



CONSELHO de ARBITRAGEM

INFORMAÇÃO 2/2017

TRADUÇÃO DAS NOVAS RRV 2017-2020

Está em curso a revisão da tradução para português das novas RRV 2017-2020. Daqui a dois dias publicaremos no Portal da FPV o ficheiro contendo a 1ª Secção (Introdução e Partes I a VII) das RRV, para que no período de 10 dias quem tiver algumas sugestões para melhoramento da tradução, fazer o favor de contactar o Conselho de Arbitragem (fpv.arbitragem@gmail.com).

NORMAS ÉTICAS PARA ÁRBITROS

Os conhecimentos e capacidades de um bom *ÁRBITRO* no mundo da Vela são tão admiráveis como os de um treinador ou velejador. As Regras de Regata à Vela defendem a realização de uma regata justa e equitativa, capaz de satisfazer os ideais dos atletas. Por outro lado, os responsáveis por garantir a aplicabilidade destas e de outras regras, os que garantem uma boa gestão da competição e os que garantem as condições para que tudo aconteça e decorra dentro do estabelecido, têm um papel fundamental na regata enquanto via para o desenvolvimento de todos os integrantes.

Um *ÁRBITRO* tem que definir um quadro de ações aceitáveis e inaceitáveis, manter a justiça e a equidade. Um bom *ÁRBITRO* é imparcial, incorruptível, firme mas paciente. Um *ÁRBITRO* tem que ser detentor da capacidade de observar atitudes e valores: violações cometidas com ou sem intenção e se determinadas ações têm intrínsecas a vontade de prejudicar ou sabotar.

O trabalho de um *ÁRBITRO* exige muito respeito. No entanto, é um posto que, se sustentado em valores negativos, poderá prejudicar o decorrer da prática desportiva e sugerir comportamentos destrutivos. O *ÁRBITRO* injusto, corrupto,

tendencioso é uma ameaça direta aos ideais da Vela. O líder não pode ser tentado pelo auto interesse.

As seguintes normas referem-se a ações e atitudes que caracterizam um bom *ÁRBITRO*:

1. Seja Imparcial.
2. Mostre respeito pelos atletas, treinadores, formadores e aqueles que os apoiam. Esteja aberto para justificar as suas decisões.
3. Trate todos os atletas, formadores e restantes intervenientes da mesma forma, independentemente do potencial, sexo, raça, etnia, status social, religião, filiação partidária ou orientação sexual!.
4. Esteja sempre cuidadosamente preparado para a tarefa.
5. Faça sempre o seu melhor.
6. Mantenha como objetivo o desempenho de funções sempre dentro dos ideais da Vela.
7. Defenda a legitimidade da organização, a sua transparência e os valores democráticos.
8. Assuma a responsabilidade sobre as decisões tomadas! Envolve os membros relevantes nas suas decisões.
9. Assuma a responsabilidade de garantir que os padrões morais e éticos são respeitados transversalmente. Mantenha um elevado padrão de conduta pessoal dentro e fora da regata.
10. Resolva disputas de forma justa e sem demora, em conformidade com as Regras de Regata. Esteja consciente da sua responsabilidade jurídica.
11. Gira por princípios de sustentabilidade económica.
12. Procure estar em constante aprendizagem.
13. Procure estar sempre atualizado sobre todos os desenvolvimentos no campo de regata e das Regras.
14. Nunca tire partido da sua função para promover os seus próprios interesses.

16.01.2017